

RESENHA

Book Review

POLÍTICA MUNDIAL A PARTIR DE 1945¹

*Cíntia Vieira Souto*²

Política Mundial a partir de 1945, de Peter Calvocoressi, um clássico da área de história das relações internacionais, chega ao Brasil já em sua 9ª edição com apresentação caprichada da editora Penso e tradução de Roberto Cataldo Costa com supervisão técnica do professor Paulo Fagundes Visentini.

Calvocoressi postula, na introdução, um objetivo ambicioso: avaliar de que forma uma nova ordem política foi construída depois da devastação da Segunda Grande Guerra. Seu material são os fatos. O autor enfrenta algo de que os historiadores têm fugido nos últimos cinquenta anos - a narrativa cronológica dos fatos. O resultado é um texto extenso, às vezes árido, mas muito rico. A atenção à cronologia não dispensa interpretações - elas estão lá. Mas a percepção dos avanços e recuos de um processo afasta a teleologia inerente aos textos interpretativos. O problema desse modelo é que a limitação do espaço nem sempre permite a exploração factual para a construção de uma narrativa coerente.

Peter John Ambrose Calvocoressi não foi um homem de gabinete. Nascido no Paquistão de pais gregos que se estabeleceram na Inglaterra quando ele ainda era um bebê, parecia já ter as credenciais para discutir assuntos mundiais. Seu interesse por história e facilidade para línguas o conduziram à carreira diplomática. Durante a

¹ *Política Mundial a partir de 1945*. Peter Calvocoressi. tradução: Roberto Cataldo Costa; revisão técnica: Paulo Fagundes Visentini, - 9ª ed. Porto Alegre: Penso, 2011. ISBN: 978-85-63899-66-1

² Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora de História Contemporânea da Faculdade Porto-Alegrense e Historiadora do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Segunda Guerra, passou a trabalhar para a inteligência britânica decifrando mensagens codificadas da Luftwaffe, episódio que só foi revelado na década de 1970 quando ele escreveu o livro *Top Secret Ultra*. No final do conflito, foi designado investigador para o Tribunal de Nuremberg, quando entrevistou diversos oficiais nazistas acusados.

Após, continuou a trabalhar para o governo britânico e iniciou uma carreira de escritor, tendo publicado diversas obras de análise das relações internacionais.

Política Mundial a partir de 1945 foi publicado pela primeira vez em 1968.

A primeira parte diz respeito à Guerra Fria. O diferencial é que, ao invés de parar em 1991, quando houve a desintegração da União Soviética (URSS), o autor prossegue até os dias atuais enfrentando o que ele denomina “rompimento da miragem bipolar” para os Estados Unidos: o fim da URSS quase simultâneo à reintrodução da China nas questões mundiais revelaram uns Estados Unidos bem menos importantes do que pareciam durante a Guerra Fria. Igualmente discute a redução da URSS à Rússia que ficou “em uma posição não muito boa no mundo e sem qualquer posição clara na Europa”, ainda que se mantenha um Estado de alguma importância.

Da parte II à parte VII, Calvocoressi faz recortes geográficos: Extremo Oriente, Europa, Oriente Médio, Sul da Ásia, África, América Latina. Essas partes são subdivididas também por critérios geográficos. Isso faz da obra uma excelente fonte de consulta - a história de qualquer região depois de 1945 está acessível a partir do índice. Ele dedica mais ou menos o mesmo número de páginas para cada região, sem nenhum privilégio ao mundo ocidental. O mundo em desenvolvimento estava entre as suas preocupações. Entre 1962 e 1971, ele foi membro do sub-comitê das Nações Unidas para a prevenção da discriminação e proteção das minorias.

É nessas seções que ficam evidentes as limitações do modelo narrativo e audacioso de Calvocoressi. Ele, como membro da inteligência britânica, era profundo conhecedor da Guerra Fria. Conhecia pessoalmente vários atores importantes e sua memória privilegiada garantia o processamento de muitos detalhes. Para as partes referentes às regiões mundiais ele utilizou, além de seu conhecimento, uma modestíssima bibliografia descrita ao final de cada seção. Não há nenhuma informação

sobre consulta a fontes primárias ou jornais, que certamente foram pesquisados. Assim, as análises das regiões menos conhecidas do autor apresentam-se um tanto limitadas.

Calvocoressi dedica cerca de cinco páginas ao Brasil. A Revolução de 1930 é descrita como a chegada de Getúlio Vargas, “levemente liberal” ao “poder pela força, pois estava insatisfeito com a oligarquia conservadora tradicional, e deu início à modernização do Brasil”. A Era Vargas é reduzida ao fortalecimento do governo central, incentivo à indústria e introdução do planejamento econômico estatal. A sequência é uma narrativa errática dos governos pós-Vargas com a seleção de algumas características e fatos, nem sempre muito importantes: Juscelino Kubitschek “embarcou em empreendimentos extravagantes”, João Goulart tinha poderes “limitados e logo chegou ao seu limite”. Não fica claro por que ocorreu o golpe de 1964, nem por que o governo militar terminou na década de 1980.

A redemocratização tampouco é esclarecida. Collor “e seus amigos roubaram cerca de 1 bilhão de dólares”. Fernando Henrique Cardoso foi reduzido a “rebelde de esquerda transformado em direitista defensor do livre mercado” e Lula, “a eterna esperança da esquerda brasileira” teve seu governo mais relacionado à criminalidade violenta do que a transformações sociais.

Essas falhas não desmerecem o grandioso empreendimento de Calvocoressi. Não é possível escrever um texto abrangente que seja também homogêneo. E, diante da enorme fragmentação na área de história que iniciou nas duas últimas décadas do século passado, com os historiadores se dedicando a temas cada vez mais restritos e recortes temporais exíguos, *Política Mundial a partir de 1945* tem ares de ousadia.

A parte VIII, denominada Ordem Mundial, é prescritiva. O autor discute como prevenir guerras e como administrar distúrbios econômicos. Aqui a Organização das Nações Unidas (ONU) e seu papel em diversos conflitos são amplamente discutidos. O autor conhece as limitações da ONU que possui muitas funções e pouco poder, mas julga que sua existência é positiva, apesar dos desgastes e da necessidade premente de uma revisão.

No final, há um interessante apêndice sobre o Estado soberano com sete questões a respeito dos desafios enfrentados por ele na atual ordem internacional. São

questões atualíssimas e fundamentais, cujas repostas renderiam muitos volumes da envergadura de *Política Mundial a partir de 1945*.

Peter Calvocoressi faleceu em 5 de fevereiro de 2010 aos 97 anos. Teve tempo de ver em 2009 seu 20º livro publicado: essa 9ª edição de *Política Mundial a partir de 1945*.

Artigo recebido dia 17 de Setembro de 2011. Aprovado em 27 de outubro de 2011.

RESUMO

O clássico da área de relações internacionais, *Política Mundial desde 1945*, de Peter Calvocoressi, chega ao Brasil em sua 9ª edição por iniciativa de editora Penso. Apesar das limitações acarretadas pelo amplo recorte espaço-temporal, trata-se de obra de referência indispensável para o estudo das relações internacionais contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE

Relações Internacionais, Política Mundial, Obra de Referência

ABSTRACT

The classic work on international relations, the 9th edition of *World Politics Since 1945*, by Peter Calvocoressi, was brought to Brazil by Penso editorial company. Despite the limitations imposed by the large time-space gap, it is an indispensable book for the study of contemporary foreign affairs.

KEYWORDS

International Relations, World Politics, Reference Book